



Faculdade de Pindamonhangaba



Gabriela da Silva Silvestre

**A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Pindamonhangaba - SP
2020**



Faculdade de Pindamonhangaba



Gabriela da Silva Silvestre

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada como parte dos requisitos para obtenção do Diploma de Licenciatura em Pedagogia pelo Curso de UNIFUNVIC/ Pedagogia da Faculdade de Pindamonhangaba.

Orientadora: Profa. MSc. Ana Beatriz Fortes de Carvalho.

**Pindamonhangaba – SP
2020**

SILVESTRE, Gabriela da silva.

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL, Pindamonhangaba-SP
UNIFUNVIC, Fundação Universitária Vida Cristã, 2020.

Monografia (Graduação em Pedagogia) UNIFUNVIC-SP.

Orientador: Profa. Msc. Ana Beatriz Fortes de Carvalho.

1 Psicomotricidade. 2 Aprendizagem. 3 Educação Infantil. 4 Desenvolvimento Global.

I A importância da psicomotricidade na educação infantil II Gabriela da silva silvestre.



Faculdade de Pindamonhangaba



Gabriela da Silva Silvestre

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada como parte dos requisitos para obtenção do Diploma de Licenciatura em Pedagogia pelo Curso de UNIFUNVIC/ Pedagogia da Faculdade de Pindamonhangaba.

Orientadora: Profa. MSc. Ana Beatriz Fortes de Carvalho.

Data: 04 de dezembro de 2020

Resultado: APROVADO

BANCA EXAMINADORA

Prof._ Fernanda Carvalho Caldas da Silva _____ Faculdade de Pindamonhangaba

Assinatura_____

Prof._ Fernanda Bevilaqua Costa _____ Faculdade de Pindamonhangaba

Assinatura_____

Prof._ Ana Beatriz Fortes de Carvalho _____ Faculdade de Pindamonhangaba

Assinatura_____

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, dedico esse trabalho a Deus que é o centro de tudo em minha vida, sem Ele jamais teria chegado até aqui. Dedico também aos meus pais GILDA MARIA DA SILVA GRACIANO e BENEDITO RICARDO GRACIANO que sempre me incentivaram e ajudaram de forma inexplicável para que eu chegasse onde estou hoje, dando-me muita força e amor nos momentos mais difíceis dessa trajetória.

Ao meu NOIVO, que sempre me apoia e me incentiva a dar o melhor de mim. Agradeço a toda minha família pela ajuda, pelas palavras positivas, e o mais importante pela oração que sei que não foram poucas, para que deus me desse forças para chegar até o fim. Agradeço À Instituição de ensino, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram direta ou indiretamente, uma fonte riquíssima de aprendizado e pela oportunidade da realização deste sonho.

A coordenadora MARINA BUSELLI, pelo carinhoso afeto, por todas as palavras de apoio e confiança.

À orientadora, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos pelas palavras de tranquilidade e pela força.

Agradeço a todos os professores por me proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação do caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional, por tanto que se dedicaram a mim, não somente por terem me ensinado, mas por terem me feito aprender. A palavra mestre, nunca fará justiça aos professores dedicados aos quais sem nominar terão os meus eternos agradecimentos. De todo o meu coração, serei eternamente grata por tudo que fizeram por mim e jamais esquecerei desejo retribuir todo o carinho que tiveram comigo nessa fase tão importante da minha vida, por sonharem junto comigo, tornando reais todos os meus sonhos, principalmente o de me formar como PEDAGOGA.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	MÉTODO.....	10
3	REVISÃO DA LITERATURA.....	11
3.1	Surgimento do termo psicomotricidade.....	11
3.2	Principais elementos da psicomotricidade.....	12
3.3	A importância da psicomotricidade na infância.....	13
3.3.1	Movimento afetivo e comportamental da criança.....	13
3.3.2	A prática psicomotora na Educação Infantil.....	15
4	FASES DO DESENVOLVIMENTO MOTOR.....	17
4.1	O ESTÍMULO PELA FAMÍLIA.....	19
4.2	O ESTÍMULO PELO PROFESSOR	19
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
	REFERÊNCIAS.....	23

RESUMO

Esta pesquisa visa abordar a importância da psicomotricidade na educação infantil, alguns aspectos do desenvolvimento psicomotor que contribuem diretamente com o processo de aprendizagem do aluno durante a Educação Infantil. A partir da educação psicomotora da criança é a sua formação integral. Vale todo esforço trabalhar o indivíduo integralmente para ele obtenha maior rendimento escolar possível. Este trabalho justifica-se pela a psicomotricidade no desenvolvimento infantil e como esta técnica está sendo auxiliada no desenvolvimento motor afetivo e psicológico de crianças por meio de jogos e brincadeiras. Para pesquisar como interagir com a criança e identificar suas dificuldades, para poder criar estratégias em atividades lúdicas para que contribuam para o seu desenvolvimento motor, afetivo e psicológico. Entretanto, tanto a falta de estímulo como a aceleração do processo de aprendizagem, pode causar insucessos futuros. Cabe ao educador que estiver proporcionando a educação psicomotora, estar atento aos limites da criança, respeitando a sua individualidade, e os objetivos a serem alcançados. Este trabalho abordou alguns aspectos do desenvolvimento psicomotor que contribuem diretamente com os processos de aprendizagem do aluno durante a Educação Infantil. Portanto, pode-se concluir que todos os aspectos do desenvolvimento psicomotor abordados neste trabalho podem contribuir diretamente com os processos de aprendizagem do aluno durante a Educação Infantil. Entretanto, tanto a falta de estímulo como a aceleração do processo de aprendizagem, podem provocar insucessos futuros. Cabe ao professor capacitar-se para que possa efetuar com êxito a estimulação dessa prática e estar alerta aos limites da criança, entendendo a sua individualidade, e os objetivos a serem alcançados.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Aprendizagem. Educação Infantil.

ABSTRACT

This research aims to address the importance of psychomotricity in early childhood education, some aspects of psychomotor development that directly contribute to the student's learning process during early childhood education. From the child's psychomotor education is his integral training. It is worth every effort to work the individual fully so that he obtains the highest possible school performance. This work is justified by the psychomotricity in child development and how this technique is being aided in the affective and psychological motor development of children through games and play. To research how to interact with the child and identify their difficulties, to be able to create strategies in playful activities that contribute to their motor, affective and psychological development. However, both the lack of stimulation and the acceleration of the learning process can cause future failures. It is up to the educator who is providing psychomotor education to be aware of the child's limits, respecting his individuality, and the objectives to be achieved. This work addressed some aspects of psychomotor development that directly contribute to the student's learning processes during Early Childhood Education. Therefore, it can be concluded that all aspects of psychomotor development addressed in this work can directly contribute to the student's learning processes during Early Childhood Education. However, both the lack of stimulation and the acceleration of the learning process can cause future failures. It is up to the teacher to train himself so that he can successfully stimulate this practice and be alert to the child's limits, understanding his individuality, and the objectives to be achieved.

Keywords: Psychomotricity. Learning. Child education.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho faz uma abordagem sobre a importância da psicomotricidade e como está sendo trabalhado a psicomotricidade nas escolas de educação infantil

Este trabalho justifica-se pela importância da psicomotricidade no desenvolvimento infantil e como esta técnica está sendo auxiliada no desenvolvimento motor afetivo e psicológico de crianças por meio de jogos e brincadeiras. Para pesquisar como interagir com a criança e identificar suas dificuldades, para poder criar estratégias em atividades lúdicas para que contribuam para o seu desenvolvimento motor, afetivo e psicológico.

A educação psicomotora é uma técnica, que através de exercícios e jogos adequados a cada faixa etária leva a criança ao desenvolvimento global de ser. Devendo estimular, de tal forma, toda uma atitude relacionada ao corpo, respeitando as diferenças individuais (o ser é único, diferenciado e especial) e levando a autonomia do indivíduo como lugar de percepção, expressão e criação em todo seu potencial. (NEGRINE, 1995, p. 15).

Dentro desse contexto abordaremos o seguinte problema de pesquisa: Qual a influência da psicomotricidade na aprendizagem durante a Educação Infantil?

Quais são os principais elementos da psicomotricidade?

A psicomotricidade contribui para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, movimento afetivo e comportamental da criança.

Apesar do avanço das discussões que os documentos referentes refletem e os esforços dos profissionais da educação infantil, ainda são muitos os desafios para melhorar e garantir, na prática a qualidade da educação infantil, sobretudo quanto a formação do educador.

Aprofundar os conhecimentos teóricos sobre como a psicomotricidade deve ser incorporada no currículo da educação infantil para colaborar com o desenvolvimento adequado das crianças.

[a] A estrutura da educação psicomotora é a base fundamental para a aprendizagem, assim, compreendemos que a psicomotricidade contribui para o desenvolvimento global do aluno, tanto física, afetiva e cognitivamente. Assim, [a] psicomotricidade nada mais é do que se relacionar através da ação, como um meio de tomada de consciência que une o ser corpo, o ser mente o ser espírito, o ser natureza e o ser sociedade. A psicomotricidade está relacionada à afetividade, à personalidade e à aprendizagem, porque o indivíduo utiliza o seu corpo para mostrar o que sente, absorve e compreende. A Psicomotricidade é atualmente concebida como a integração superior da motricidade, produto de uma relação inteligível entre a criança e o meio. (FONSECA, 1998, p. 133)

Por isso, o que se espera, a partir da educação psicomotora da criança é a sua formação integral. Vale todo esforço trabalhar o indivíduo integralmente para ele obtenha

maior rendimento escolar possível. Este é o objetivo deste trabalho: abordar alguns aspectos do desenvolvimento psicomotor que contribuem diretamente com os processos de aprendizagem do aluno durante a Educação Infantil.

2 MÉTODO

O estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica. Foram utilizados livros, artigos e trabalhos científicos, que tratam da importância da psicomotricidade na aprendizagem durante a Educação Infantil.

O material consultado e pesquisado encontra-se disponível, em plataformas como: Google Acadêmico e sites especializados. partindo-se das palavras-chave ensino-aprendizagem, lateralidade e movimento afetivo.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 SURGIMENTO DO TERMO PSICOMOTRICIDADE

A psicomotricidade pode ser definida como a ciência que estuda o homem através de seu corpo em movimentos, suas relações internas e externas. Seu estudo está ligado a três premissas principais: o movimento, o intelecto e o afeto. Destarte, psicomotricidade tem fortes relações com o processo de aprendizagem (OLIVEIRA, 2013).

Os estudos sobre psicomotricidade iniciaram-se no século XIX com Maine de Biran que já defendia a teoria de colocar o movimento como um componente essencial na estruturação psicológica do eu. Entretanto, há indícios que Aristóteles (384-322 a.C.) já tratava sobre o dualismo corpo e alma, quando defendia que o homem era feito de uma certa quantidade de matéria (corpo) moldada numa forma (alma). (SILVA, p4 , 2013).

Até então, os médicos usavam o sistema “anatômico-cênico” que relacionava os sintomas do paciente com possíveis lesões focais, entretanto, esse método já não podia explicar alguns fenômenos patológicos. Foi então que surgiu o termo “psicomotricidade”, em 1870, pela necessidade de encontrar uma área que explique certos fenômenos clínicos (SILVA, 2013).

Com tantos autores interessados no assunto, se aprofundando nos estudos, a psicomotricidade avançou de tal forma que se tornou uma disciplina específica e autônoma. Entretanto o Brasil demorou um pouco mais para valorizar os estudos pedagógicos e psicológicos. Nos anos 70, recebemos visitas de pesquisadores estrangeiras para ministrar palestras e cursos para a formação de profissionais brasileiros. Com isso conseguimos avançar nos estudos da área, tanto que reconhecemos a diferença entre postura reeducarria uma terapêutica, assim valorizando os aspectos emocionais e afetivos para as intervenções da psicomotricidade. (SILVA,2013)

Conforme afirma a Associação Brasileira de Psicomotricidade (2003), em 1925, Henry Wallon, médico psicólogo e um dos pioneiros da psicomotricidade, retratou o movimento humano dando-lhe início a construção do psiquismo. Essa diferença permite a Wallon relacionar o movimento ao afeto, à emoção, ao meio ambiente e aos hábitos do indivíduo. Para ele, o movimento é a única expressão, e o primeiro instrumento do psiquismo, e que o desenvolvimento psicológico da criança é o resultado da oposição e substituição de atividades que precedem umas as outras. Por meio do conceito do esquema corporal, introduz dados neurológicos nas suas concepções psicológicas, motivo esse que o distingue de outros grandes homens da psicologia.

Wallon refere-se ao esquema corporal não como unidade biológica ou psíquica, mas como a construção, elemento de base para o desenvolvimento da personalidade da criança. Harrow (1972 apud OLIVEIRA, 2007) releva a importância do movimento para o homem primitivo, que dependia do seu desenvolvimento psicomotor, pois necessitava de força, agilidade, velocidade, coordenação, orientação espaço-temporal, percepção auditiva e visual, para pescar, caçar e realizar todas as atividades de coleta de produtos naturais, sejam estes produtos de origem animal, vegetal ou mineral. Suas experiências com movimentos tinham que ser estruturadas de forma utilitária e precisas, assim como seus objetos de artesanato e utensílios de trabalho.

Piaget (1977 apud OLIVEIRA, 2007), também desenvolveu um papel importante para o estudo da psicomotricidade. Ele ressalta a importância do período sensório motor e da motricidade, essencialmente antes da aquisição da linguagem, no desenvolvimento dos comandos e da inteligência. Para ele, o desenvolvimento mental é uma harmonia progressiva

De equilíbrio, uma passagem constante de equilíbrio de um estado menor, para um estado superior. O equilíbrio, expressa uma compensação, uma atividade, uma resposta do sujeito frente aos conflitos exteriores ou interiores.

Na concepção de Fonseca (1993, p. 331), “o termo psicomotricidade é utilizado para pôr em relevo o caráter intrinsecamente psíquico do movimento humano. Todo reflexo, mesmo o mais simples, é sinônimo de vida subjetiva, e encontra-se submetido nela, assim como qualquer pensamento, mesmo o mais abstrato, implica uma certa organização motora”. Ainda a esse respeito, o autor complementa que, “a psicomotricidade justifica o movimento com a realização intencional, como atividade somatopsíquica, ou seja, como expressão de uma personalidade” (p.333). Desse modo, pode-se perceber que para ele, o movimento é visto como um modo de organização e de estruturação neuromuscular, tal como um modo de relação particular dos objetos e com o mundo das pessoas. Assim, não se pode separar o movimento da vida mental.

3.2 PRINCIPAIS ELEMENTOS DA PSICOMOTRICIDADE

Principais Le Boulch (citado por Oliveira, 2010) divide o desenvolvimento psicomotor em três fases: corpo vivido, corpo percebido ou descoberto e corpo representado. Cada uma destas fases é determinada pela aquisição gradual e melhoramento de habilidades obtidas nas fases anteriores. Todo o desenvolvimento psicomotor acima descrito só é possível devido à existência de um processo de maturação do SNC.

3.3 A IMPORTANCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA INFANCIA

A psicomotricidade contribui de maneira expressiva para a formação e estruturação do esquema corporal da criança com necessidades educacionais especiais e, tem como principal motivo incentivar a prática do movimento em todas as etapas do desenvolvimento de sua vida. Por meio das atividades, as crianças, além de se divertirem, criam, interpretam e se relacionam com o mundo em que vivem. Por isso, cada vez mais os educadores recomendam que os jogos e as brincadeiras ocupem um lugar de destaque no programa escolar desde a Educação Infantil. A Psicomotricidade nada mais é que se relacionar através da ação, como meio de tomada de consciência que une o ser corpo, mente, espírito, natureza e sociedade, possibilitando assim a criança especial uma globalização do todo, trabalhando todas as áreas do conhecimento. A Psicomotricidade está associada à afetividade e à personalidade, porque o indivíduo utiliza seu corpo para demonstrar o que sente. (Lorena da Silva Lemos Sandri p.5)

Na primeira infância (do zero aos seis anos), o desenvolvimento da criança depende muito das oportunidades que lhes foram oferecidas (UNESCO, 2007). Deste modo, é imprescindível valorizar todos os estímulos possíveis, nomeadamente o estímulo motor que muitas vezes é deixado para segundo plano na educação pré-escolar, talvez por existirem dúvidas relativamente ao que é possível fazer de acordo com a faixa etária com que se trabalha.

“A Psicomotricidade caracteriza-se como uma ciência nova, cujo objeto de estudo é o homem nas suas relações com o corpo em movimento, na sua unidade como pessoa, encontrando então na intervenção psicomotora, uma tentativa de modificar toda a atitude em relação ao seu corpo como lugar de sensação, expressão e criação (Nicola, 2004).”

Fonseca (1995) defende que a psicomotricidade “é a otimização corporal dos potenciais neuro e psicocognitivos funcionais, sujeitos às leis de desenvolvimento e maturação, manifestados pela dimensão simbólica corporal própria, original e especial do Ser Humano,”

3.3.1 Desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem: Movimento afetivo e comportamental da criança

O papel da psicomotricidade no contexto EDUCAÇÃO INFANTIL vai muito além da capacidade de contribuir para a construção de uma sociedade fisicamente mais ativa. Esta área é fundamental para contribuir para um bom desenvolvimento e crescimento de qualquer

criança, pois através dela trabalham-se inúmeras competências que facilitarão no ensino aprendizagem.

A educação psicomotora, por sua vez, pode proporcionar a aprendizagem, a evolução psicomotora, de linguagem e dos atrasos que requerem um tipo específico de abordagem. Ou seja, a psicomotricidade não é algo exclusivo e nem que pretende resolver todos os problemas e dificuldades que possam surgir. Ela necessita de uma evolução cognitiva, da expressão, do intelecto e do motor. Sendo assim, Alves (2009, p. 17), complementa que, “o bom desenvolvimento mental, aliado ao motor, poderá levar a criança à exploração do mundo exterior, saindo de si e começando a observar e explorar o mundo por meio de experiências concretas”. O propósito da educação psicomotora é educar sistematicamente as diferentes condutas motoras e psicomotoras, com o propósito de facilitar a ação de diversas técnicas educativas e permitir assim melhor integração social e escolar, na medida em que contribui também para o conhecimento pessoal do indivíduo sobre si mesmo. Desse modo, Mota (2009, p. 74) destaca que:

[...] a educação psicomotora busca a harmonia entre o agir (corpo), o sentir (afetividade) e o pensar (inteligência). Atua de maneira educativa e preventiva quando vê o ser humano como um todo indivisível, valorizando o corpo, o movimento e a subjetividade de cada ser com seu próprio ritmo, educando mente e corpo ao mesmo tempo em que favorece a construção da personalidade.

Fonseca (1995a) coloca que a psicomotricidade pode possibilitar meios de prevenção e intervenção nas Dificuldades da Aprendizagem, além de poder ser um ótimo recurso para desenvolver potenciais de aprendizagens, mas estes fatores somente poderão ser evidenciados se a prática psicomotora for bem elaborada e estruturada. Assim sendo, observa-se a importância em se desenvolver atividades psicomotoras que objetivem atender todas as necessidades das crianças, pois estas dependem de bons mediadores para que o processo de aprendizagem ocorra com êxito.

Quando o sujeito se movimenta por meio de atividades direcionadas e planejadas por um mediador, seu cérebro é capaz de internalizar conceitos imprescindíveis para o desenvolvimento de suas capacidades. “A aprendizagem humana é o resultado de uma experiência motora que posteriormente se conserva no cérebro, através de uma experiência psicológica reflexiva” (FONSECA, 1995b, p. 150).

Segundo Bueno (1998) a fase que se caracteriza como crucial para o desenvolvimento global do sujeito (motor, intelectual, sócio-emocional) corresponde a faixa etária do nascimento até os 8 anos aproximadamente. Neste contexto o autor afirma que: É

nesse período que se instalam as principais dificuldades em todas as áreas de relação com o meio ao qual está inserido e que, se não forem exploradas e trabalhadas a tempo, certamente trarão prejuízos como dificuldades na escrita, na leitura, na fala, na sociabilização, entre outros. [...] Observando o indivíduo de forma global, a psicomotricidade faz-se necessária tanto para a prevenção e tratamento das dificuldades quanto para a exploração do potencial ativo de cada um (BUENO, 1998, p. 51).

3.3.2 A prática psicomotora na Educação Infantil

A educação psicomotora é um dos princípios do processo escolar na Educação Infantil.

Sendo assim, Le Boulch (1984, p. 24), destaca a importância de a psicomotricidade ser trabalhada na escola, principalmente nos anos iniciais:

A educação psicomotora deve ser enfatizada e iniciada na escola primária. Ela condiciona todos os aprendizados pré-escolares e escolares; leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar o tempo, a adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos, ao mesmo tempo em que desenvolve a inteligência. Deve ser praticada desde a mais tenra idade, conduzida com perseverança, permite prevenir inaptações, difíceis de corrigir quando já estruturadas.

Ainda a esse respeito, Le Boulch (1984), ressalta que essa modalidade de ensino acolhe as crianças de zero a cinco anos, e o processo de escolarização na Educação Infantil tem como função contribuir com a família e com a sociedade no pleno desenvolvimento da criança, para isso todo o trabalho é destinado para o aperfeiçoamento cognitivo e social do indivíduo, por isso não deve ser vista como uma preparação para o ensino fundamental. Ela tem suas próprias finalidades. Para ele, a Educação Infantil tem uma proposta educacional direcionada à criança, promovendo a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998), as experiências vividas proporcionam o educar, o cuidar e o brincar, quando naturalmente desenvolve-se a interação social no processo de aprendizagem da criança. Pode-se perceber que a aprendizagem e o desenvolvimento estão inter-relacionados desde que a criança passa a ter contato com o mundo ao seu redor. Essa relação se estende na medida em que a criança ao interagir com o meio físico e social, passa a se desenvolver de uma forma mais totalizante e de maneira mais eficaz, isto significa que a partir do

envolvimento com o meio social são estimulados processos internos de desenvolvimento que propiciarão um novo patamar de aprendizagem.

Diante da interação da criança com o meio social, Negrine (1995, p. 23) complementa: “a criança, por meio da observação, imitação e experimentação das instruções recebidas de pessoas mais experientes, vivencia diversas experiências físicas e culturais, construindo, dessa forma, o conhecimento a respeito do mundo que a cerca”.

Nestas condições, a relação entre a psicomotricidade e a Educação Infantil se dá devido ao fato de que, já no início da vida da criança, ela vai conhecendo seu próprio corpo e adquirindo noções de lateralidade, tempo e espaço. Todavia, conforme afirma Ferreira et al (2008, p. 39), é na educação infantil que ela vai desenvolver a motricidade de forma criativa e a expressividade de seu corpo.

A psicomotricidade é vista como ação educativa integral e fundamental na comunicação, na linguagem e nos movimentos naturais conscientes e espontâneos da criança. Tem como finalidade normalizar e aperfeiçoar a conduta global do ser humano. Utiliza as ações psicomotoras como meio de comunicação na exploração do movimento consciente, intencional e sensível em sua evolução e formação, sendo considerada como ponto total de apoio das experiências sensório-motoras, emocionais, afetivas, cognitivas, espirituais e sociais, como um todo. Estimula a criatividade e as inúmeras formas de movimento por meio de suas práxis.

Acrescentando-se a isso, a psicomotricidade, quando trabalhada nessa modalidade de ensino para Molinari e Sens (2003), também atua como prevenção. A partir de sua utilização como abordagem podem ser evitados vários problemas, como por exemplo, a falta de concentração, confusão no conhecimento de palavras e entre outras dificuldades relacionadas com a alfabetização. De acordo com Silva e Borges (2008), problemas de dificuldade em escrita podem ser prevenidos ou melhorados através de atividades motoras, podendo ser exercitados por meio de jogos na Educação Infantil. Isso implica que, quando a prática do desenvolvimento psicomotor não exigir pessoas especializadas na área, o trabalho pode ser feito pela família. Quando feito por esta, deve ser feito diariamente, e nas escolas ser propiciado pelo professor, com um maior enfoque na educação infantil e aprimoramento nas outras modalidades de ensino.

A respeito disso, Sánchez (2003, p. 75) afirma que:

A prática psicomotora na escola comum tem um aspecto preventivo e educativo. Insistimos no termo “preventivo”, uma vez que pode ajudar a prevenir certo número de

dificuldades de comportamento, de aprendizagem, por se tratar de uma prática não-diretiva, em que o adulto que intervém pode observar, com suas estratégias pedagógicas, as crianças em momentos de

expressão intensa e espontânea, vividos através de jogo em um ambiente que dá segurança, a partir da dimensão do prazer sensorio-motor, da expressão das emoções e da dinâmica fantasmática e imaginária que acompanha. No brincar, o desenvolvimento e aprendizagem ocorrem de modo espontâneo e prazeroso. Enquanto brinca, a criança descobre o mundo e se autodescobre, realiza trocas sócias e aprende a respeitar as regras e os colegas. O brincar envolve um trabalho de construção e criação, ajuda a criança a ter uma percepção adequada de si mesma, compreendendo suas possibilidades e limitações reais e ao mesmo tempo, a auxilia a se expressar corporalmente, com maior liberdade e autonomia, conquistando e aperfeiçoando novas competências motoras necessárias para o seu desenvolvimento completo. As brincadeiras e jogos, parecem um grande passa tempo, porém são práticas não-diretivas que proporcionam à criança algumas das capacidades básicas para um bom desempenho escolar, prevenindo muitas das dificuldades que os alunos podem encontrar na escola primária e auxiliam a sanar possíveis dificuldades na aprendizagem durante o decorrer do processo de escolarização.

4 FASES DO DESENVOLVIMENTO MOTOR

- Esquema Corporal: compreende a imagem do corpo e suas partes;
- Tônus da postura: compreende-se como tensão dos músculos, pela qual as posições relativas das diversas partes do corpo são mantidas corretamente e que se opõem as modificações passivas dessa posição;
 - Motricidade Ampla: define-se com vistas à execução de movimentos amplos, envolvendo principalmente o trabalho de membros inferiores e superiores do tronco;
 - Motricidade Fina: é o trabalho de forma ordenada dos pequenos músculos, envolvendo atividades manuais, digital, ocular, labial e lingual;
 - Ritmo: tratando-se de movimento, o ritmo é definido como ordenação específica de um ato motor;
 - Equilíbrio: considera-se como a capacidade de manter-se sobre uma base reduzida de sustentação do corpo

O desenvolvimento motor da criança deve ser testado de uma forma compatível com a sua idade, com o tempo acrescentando desafios para estimular novos movimentos, mas tudo de acordo com a sua idade, sem que ultrapasse sua capacidade de superar (DOHME, 2003)

Segundo Haywood e Gelchell (2004), o termo aprendizagem motora é diferente de desenvolvimento motor, sendo definido como toda alteração no movimento seja ela de forma permanente ou não, sem relação nenhuma com a 13 idade. Para os mesmos autores a evolução do movimento que é desenvolvimento motor, acreditando que estudando as alterações dos movimentos estaremos compreendendo o desenvolvimento motor.

Referente à educação pelo movimento, Le Boulch (1987, p.15) afirma que: “O objetivo central da educação pelo movimento é contribuir com o desenvolvimento psicomotor da criança, de quem depende, ao mesmo tempo, a evolução de sua personalidade e o sucesso

escolar”. Porém, a grande maioria dos professores da Educação Infantil não percebe que o mais importante se encontra na educação pelo movimento, pois, a partir dele, irá contribuir para que mais tarde a criança seja uma pessoa com o desenvolvimento motor e sua personalidade dita normal. Poucos professores dão a devida importância a isso ou não têm informação suficiente sobre esse assunto e acabam por desestruturar a criança em todo o seu campo motor e também intelectual.

Essa vertente focaliza, pois, a educação dos movimentos juntamente com as funções em intelectuais e trabalha com os principais elementos que são: o esquema corporal, a lateralidade, a coordenação motora ampla e fina, a estruturação espaço-tempo, o equilíbrio, o ritmo, a respiração e o relaxamento.

Assim, os movimentos motores exercem um papel muito importante na vida de uma criança. Mas, para que isso se concretize, a educação psicomotora exercida na educação infantil, deve ser uma experiência ativa, por que é quando a criança pode desenvolver tanto o lado psíquico como o motor, possibilitando a ela passar por experiências concretas, de boas atividades físicas de caráter recreativo, que favoreçam a consolidação de hábitos de seu desenvolvimento corporal e mental.

É importante ressaltar que a reeducação psicomotora é uma prática que deve ser realizada o mais rápido possível, como afirma Santos (2014), tendo em vista que quanto mais cedo se começar, o tempo de prontidão da criança será menor, ou seja, ela antecipará o processo reeducativo. Torna-se mais fácil para a criança adquirir uma estruturação motora correta, quando não passou por processos inadequados. Neste caso quando a criança aprende errado, precisa passar por um processo de desconstrução para que, assim, seja lhe indicado o caminho correto.

4.1 O ESTÍMULO PELA FAMÍLIA

O desenvolvimento psicomotor da criança deve ser estimulado e incentivado desde seus primeiros meses de vida e deve ser propiciado para que ocorra espontaneamente no âmbito familiar.

Para Oliveira (2007), os pais exercem papel fundamental na educação da criança. Eles são os seus primeiros repassadores de conhecimento, visto como seus professores da vida, eles dispõem no cotidiano familiar de momentos privilegiados para auxiliá-los a enfrentar situações de conflitos. Nestas situações, as crianças ainda quando pequenas podem conseguir trocar as roupas do corpo, amarrar os cadarços dos sapatos, alimentar-se sozinhos, entre outras atividades do dia a dia ao longo de sua infância. Ou seja, durante as brincadeiras que realizam com seus filhos espontaneamente, os pais não pretendem alcançar um objetivo específico, mas estão estimulando indiretamente a criança em vários aspectos psicomotores importantes para o seu desenvolvimento.

O incentivo e a valorização das pequenas conquistas da criança por parte de seus pais é uma atitude significativa para sua vida, visto que lhe proporcionará desenvolver a autonomia e a independência na realização das tarefas diárias, resultando em um crescimento mais agradável e confiante. Sendo assim, Almeida (2008) evidencia a importância de os pais terem consciência que mesmo quando pequenos, seus filhos têm a capacidade de realizar devidas tarefa sozinhos, de acordo com o seu ritmo de desenvolvimento e idade, não necessitando de abordagens superprotetoras. Ao invés de realizar todas as ações pelo filho, é mais viável, portanto, ensinar-lhe os gestos e atos necessários para efetivação da atividade, demonstrando-os várias vezes, permitindo-lhes agir sozinho até conquistar a confiança em si mesmo e realizar as atividades com êxito.

4.2 O ESTÍMULO PELO PROFESSOR

Desde os tempos antigos, o professor é visto como um direcionador do seu educando. Isso não é diferente na Escola, cujo seu papel é de conduzir e estimular a aprendizagem, ressaltando a relevância do papel pedagógico, educativo e social desde a Educação Infantil até o fim do processo escolar. Para Fonseca (1988, p.21),

[...] a ausência de espaço e a privação de movimento é uma verdadeira talidomida da atual sociedade, continuando na família (urbanização) e na escola. A não-aceitação da necessidade de movimento e da experiência corporal da criança põe em causa as atividades instrumentais que organizam o cérebro.

Isso quer dizer que essas ausências são extremamente prejudiciais à criança e devem, a qualquer custo, ser evitadas.

De acordo com Almeida (2008), basicamente, a psicomotricidade no contexto escolar engloba o reconhecimento do corpo e suas funções que devem ser explorados ao longo da Educação Infantil e aprimoradas durante toda a vida escolar. Isso porque a criança descobrindo o próprio corpo, ela desenvolverá sua motricidade, reconhecerá as características físicas que integram sua pessoa, contribuindo para a construção da sua identidade, personalidade e autonomia. Com isso, podemos perceber a importância das primeiras aprendizagens na vida da criança, pois quando gratificantes, ela ligará o aprender ao prazer de aprender. Kamila et al (2010) afirmam que o desenvolvimento ocorre de forma gradativa, ao longo do seu crescimento e de sua capacidade de se adaptar as suas necessidades básicas. No entanto, para a prática da psicomotricidade na escola, é necessária a utilização de materiais variados, espaço, jogos e o mais importante, é relevante que haja um ambiente agradável, que desperte o interesse e propicie esse desenvolvimento. Pode-se perceber que o educador que trabalha com crianças na educação infantil deve planejar suas atividades utilizando de variedades de jogos, mímicas, gestos, danças, cantigas de roda, teatro, ou seja, atividades que envolvam o esquema corporal e com riqueza de expressões de forma lúdica. Acredita-se certamente que a psicomotricidade, se trabalhada no contexto escolar, pode contribuir com o processo de aprendizagem das crianças. Contudo, para que isso aconteça, é importante que os professores acompanhem as etapas corporais, afetivas e cognitivas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao trabalhar a psicomotricidade e suas vertentes de forma lúdica na aprendizagem, ela irá contribuir significativamente no aprendizado, verificando-se a melhora no nível de compreensão. A prática psicomotora deve ser rotina nas escolas de Educação Infantil, auxiliando e melhorando a organização do esquema corporal, aumentando a possibilidade de uma vida de qualidade. Ao inibir o movimento espontâneo, ela passa não exercer sua total ação no mundo, restringindo-se ao seu pequeno núcleo.

Este trabalho buscou abordar alguns aspectos do desenvolvimento psicomotor que contribuem diretamente com os processos de aprendizagem do aluno durante a Educação Infantil.

A Educação Psicomotora é fator importantíssimo para o desenvolvimento físico, psíquico e social da criança, com benefícios que poderão ser notados no decorrer de sua vida. Sendo assim, verificou-se que a educação psicomotora é indispensável como formação de base, tanto para o desenvolvimento motor, como para o desenvolvimento afetivo, social e psicológico, que ao serem trabalhados durante a escola primária auxiliam na aprendizagem obtida e necessária para o processo educacional que a mesma proporciona, compreendida como um universo de curiosidades e descobertas.

Com o auxílio da educação psicomotora na escola primária, a criança terá circunstância favorável à realização do seu autoconhecimento, proporcionando a ela capacidade de pensar, desejar, perceber, raciocinar, a ter consciência de seu próprio corpo, ajudando-a e beneficiando-a no seu desenvolvimento integral, ou seja, nas suas aptidões perceptivas, seu comportamento psicomotor, como também na manutenção e conservação da saúde física, mental e no equilíbrio sócio afetivo, que são indispensáveis a qualquer ser humano ao desenvolvimento do seu intelecto e na sua integração social, oportunizando esta consciência de si mesmo e do mundo que o cerca. Com isto, percebeu-se neste estudo que o bom desenvolvimento motor trabalhado na Educação Infantil e enfatizado com objetivos claros e concretos, pode melhorar o desenvolvimento global da criança.

A reeducação psicomotora deve ser uma experiência ativa, a partir dela a criança pode desenvolver tanto o lado psíquico como o motor, possibilitando ela a passar por experiências concretas, de boas atividades físicas de caráter recreativo, que favoreçam a consolidação de hábitos de seu desenvolvimento corporal e mental, não fazendo desta uma obrigação, todavia de modo que elas possam desenvolver e que estejam preparadas para fazê-las, assim,

propiciando os padrões fundamentais da psicomotricidade, possibilitando o desenvolvimento de suas habilidades motoras, intelectivas e sociais que auxiliam no trabalho das funções cognitivas, organização perceptiva, simbólica e conceitual, propiciando o trabalho educativo e contribuindo diretamente no processo de aprendizagens escolares da criança.

A terapia psicomotora, quando realizada por meio de uma programação de exercícios que envolvam atividades motoras, viso-motoras e emocionais, visa melhorar o desenvolvimento corporal da criança, bem como a aprendizagem, afetividade, social, tornando-a estruturada para que possa se sentir segura e feliz.

Portanto, pode-se concluir que todos os aspectos do desenvolvimento psicomotor abordados neste trabalho podem contribuir diretamente com o processos de aprendizagem do aluno durante a Educação Infantil. Entretanto, tanto a falta de estímulo como a aceleração do processo de aprendizagem, podem provocar insucessos futuros. Cabe ao professor capacitar-se para que possa efetuar com êxito a estimulação dessa prática e estar alerta aos limites da criança, entendendo a sua individualidade, e os objetivos a serem alcançados.

REFERÊNCIAS

- ABP. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. **O que é psicomotricidade**. 2003. Disponível em: <<https://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/>> Acesso em: 15 de out. 2018.
- ALMEIDA, G. P. **Teoria e prática em psicomotricidade**: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.
- ALVES, F. **Como aplicar a Psicomotricidade**: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2009.
- AUCOUTURIER, B. **Dificuldades de comportamento e aprendizagem**: A pedagogia da escuta e a prática psicomotora para acompanhamento do crescimento da criança. Lisboa: Coisas de ler e Trilhos, 2010.
- BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. 1º e 3º v. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BUENO, J. M. **Psicomotricidade Teoria e Prática**: estimulação, educação e reeducação, Psicomotora com Atividades Aquáticas. São Paulo: Lovise, 1998.
- COSTE, J. C. **A psicomotricidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- DAMASCENO, L. G. **Natação, psicomotricidade, desenvolvimento**. Brasília: Secretaria dos Desportos da Presidência da República, 1992.
- DE MEUR, A; STAES, L. **Psicomotricidade**: educação e reeducação: níveis maternal e infantil. Tradução de Ana Maria I. Galuban e Setsuko Ono. São Paulo: Manole, 1991.
- FERREIRA, C. A. M. et al. **Psicomotricidade Escolar**. Rio de Janeiro: Wak, 2008.
- FONSECA, V. **Da filogênese à antogênese da motricidade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

FONSECA, V. (1995). “**A deficiência mental a partir de um enfoque psicomotor**” Revista de Educação e Reabilitação, N°3/4, Janeiro /Dezembro, p. 125-139.

Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. 1. ed. Lisboa: Âncora, 2005.

Psicomotricidade. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

HURTADO, J. G. G. M. **Glossário básico de psicomotricidade e ciências afins.** Curitiba: Educa, 1983.

KAMILA, A. P. F. et al. A estimulação psicomotora na aprendizagem infantil. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 30-40, mar. 2010.

LAPIERRE, A. **Fantasmas corporais e prática psicomotora.** São Paulo: Manole, 1984.

LE BOULCH, J. **A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

_____. **Educação psicomotora: psicocinética na idade escolar.** 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 1987.

_____. **O desenvolvimento psicomotor: do nascimento aos 6 anos.** Tradução de A. G. Brizolar. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

LEVIN, E. **A clínica psicomotora: o corpo na linguagem.** Petrópolis: Vozes, 2003.

LE BOULCH, J. **A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

LE BOULCH, Jean. **Educação Psicomotora: a psicocinética na idade escolar.** 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987 a.

LEVIN, E. **A clínica psicomotora: O corpo na linguagem.** Petrópolis: Vozes, 2000.

MEDINA, J. P. S. **O Brasileiro e seu corpo: educação e política do corpo.** Campinas-SP: Papiros, 1987.

MOLINARI, A. M. P.; SENS, S. M. A educação física e sua relação com a psicomotricidade. **Revista PEC.** Curitiba, v. 3, n. 1, p. 85- 93, out. 2003.

MOTA, M. S. **Psicomotricidade na educação infantil:** a criança em movimento. Campina Grande: EDUEPB, 2009.

NEGRINE, A. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil:** psicomotricidade alternativas pedagógicas. Porto alegre: Prodil, 1995.

NICOLA, M. (2004). **Psicomotricidade: Manual Básico.** Rio de Janeiro, Revinter.

NUNES, A; OHY, J. A aprendizagem sob o olhar da psicomotricidade: a importância da prática psicomotora e dos jogos cognitivos para o desenvolvimento do aluno. **Revista Escola Particular,** São Paulo, v. 22, n. 241, p. 32-34, abr. 2018.

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade:** educação e reeducação num enfoque pedagógico. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

_____. **Psicomotricidade:** Educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

_____. **Psicomotricidade:** Educação e Reeducação num Enfoque Psicopedagógico. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

PIAGET, J. O nascimento da inteligência na criança. Lisboa: Dom Quixote, 1977.

PIAGET, J. Biologia e conhecimento. 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

PLATÃO. **A República.** 2. ed. São Paulo: DIFEL, 1973.

RAMOS, C. S.; FERNANDES, M. M. A importância de desenvolver a psicomotricidade na infância. **Lecturas, Educación Física y Deportes.** Revista Digital. v. 15, n. 153, p.23-26, set. 2011.

SÁNCHEZ, P. A.; MARTINEZ, M. R.; PEÑALVER, I. V. **A psicomotricidade na educação infantil: uma prática preventiva e educativa.** Tradução de Inajara H. Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SANTOS, R.P. dos. **Psicomotricidade.** Editora: São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/64368487/Rosangela-Pires-dos-Santos-Psicomotricidade>> Acesso em: 19 de março de 2019.

SILVA, A. R. V. **A importância da intervenção psicomotora em idades precoce: estudo de caso.** 2015. 275 f. Monografia (Licenciatura em Reabilitação Psicomotora)–Departamento de Educação Física, Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2015.

SILVA, A. B.; BORGES, P. F. B. A importância da psicomotricidade na educação infantil. **Revista de Pedagogia Perspectivas em Educação**, v. 1, n. 3, p. 35-37. 2008.

UNESCO (2007) “Bases sólidas: **educação e cuidados na primeira infância.**” São Paulo, Moderna.

HAYWOOD e GETCHELL. **Desenvolvimento Motor ao longo da vida.** 3. ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2004.

Autorizo cópia total ou parcial desta obra, apenas para fins de estudo e pesquisa, sendo expressamente vedado qualquer tipo de reprodução para fins comerciais sem prévia autorização específica do autor. Autorizo também a divulgação do arquivo no formato PDF no banco de monografias da Biblioteca institucional.

Gabriela da Silva Silvestre

Dezembro de 2020